



QUARTO ENCONTRO

Fraternidade e Fome: "Ai dos que não se importam com os que sofrem!"

(Em destaque estejam: um Crucifixo com um pano roxo, a Bíblia, aberta no Profeta Amós, o Cartaz da CF/2023, imagens de populações vivenciando o drama da fome, uma vela)

1. Acolhida/Oração Inicial

L (uma pessoa da casa): A Quaresma é um tempo para reforçarmos em nós a fé no Ressuscitado. Jesus venceu a morte, derrotou o pecado e nos deu vida nova. Nele, com Ele e por Ele, queremos nos comprometer para que os sinais da ressurreição sejam vivenciados por todas as pessoas, cheguem em todas as mesas. Nesta certeza, iniciemos o nosso Encontro traçando sobre nós o sinal que nos identifica como cristãos.

T: Em nome do Pai...

L (outra pessoa da casa): Através de **um jovem**, faremos nossa Oração Inicial rezando o **Salmo 27(26)**, que demonstra a confiança em Deus e no seu projeto, que faz o pobre e o oprimido criarem força e coragem para enfrentar as mais difíceis situações.

R: Javé é minha luz e salvação!

- Javé é minha luz e salvação: de quem terei medo? Javé é a fortaleza da minha vida: frente a quem tremerei? Quando os malfeitores avançam contra mim para devorar minha carne, são eles, meus adversários e inimigos que tropeçam e caem.

- Uma coisa peço a Javé, e só esta procuro: é habitar na casa de Javé todos os dias de minha vida, para gozar a doçura de Javé e contemplar o seu templo.

- É tua face que eu procuro, Javé. Não me escondas a tua face. Não afastes teu servo com ira, pois tu és o meu socorro! Não me deixes, não me abandones, meu Deus salvador.

- Ensina-me o teu caminho, Javé! Guia-me pela vereda plana, por causa daqueles que me espreitam. Espero ver a bondade de Javé na terra dos vivos. Espera em Javé, sê firme! Fortalece teu coração, e confia em Javé!

. **Canto: 1)** Cada vez que eu venho para te falar, na verdade eu venho para te escutar. / Fala-me da vida, preciso te escutar! Fala da verdade que vai me libertar!

2) Cada vez que eu venho para oferecer, na verdade eu venho para receber. / Dá-me o pão da vida que vai me alimentar! Dá-me a água viva que vai me saciar!

2. A Fraternidade na Vida

L1: Infelizmente, há ainda quem considere que os temas sociais não deveriam fazer parte do cotidiano dos cristãos. A Quaresma é um tempo muito propício para que cada um de nós reconheça que o Evangelho tem profunda raiz social, que é dever e também direito da Igreja lidar com essas questões, que ela é sempre mais fiel ao Senhor, questionando a si própria e colocando-se a trabalhar pela salvação integral de todo ser criado e amado por Deus.

T: O papel da Igreja é profético. A fome ofende ao Criador e cabe a nós defender os interesses de Deus, que são os interesses do pobre, do excluído, do faminto!

L2: No Brasil, em geral, não se produz para comer. Produz-se para lucrar e exportar. É por isso que um dos maiores produtores de alimentos, chamado “celeiro do mundo”, é um país assolado pela fome, especialmente nas áreas rurais e suburbanas. A conjuntura recente tem contribuído para um retrocesso significativo no combate à fome no país. Assim sendo, o desafio não é só matar a fome, mas emancipar o faminto e, para isso, o trabalho e o emprego dignos são fundamentais.

T: É urgente a efetivação de ações que valorizem o salário mínimo, promovam o emprego e a redistribuição da terra!

3. A Palavra da Igreja

L3: Viver com fome, a ponto de perder a própria dignidade, arrastar-se pela rua, revirar o lixo e morrer de fome não é algo natural ou desejado por Deus. No Brasil, a fome não é simplesmente um problema ocasional, é um fenômeno social e coletivo, estrutural e reproduzido no dia a dia da sociedade, que reforça e naturaliza a desigualdade, é um projeto de manutenção da miséria em vista da perpetuação no poder (**Texto-Base - nº 30**).

(tempo para reflexão pessoal)

4. A Fraternidade e a Palavra

A: Acolhamos com alegria e fé a Santa Palavra de Deus, que nos aponta o caminho para a verdadeira conversão. De pé, cantemos.

. **Canto:** 1) Eu vim para escutar, tua Palavra, tua Palavra / tua Palavra de amor!

2) Eu gosto de escutar... / 3) Eu quero entender melhor... / 4) O mundo ainda vai viver...

*** Texto Bíblico: Livro do Profeta Amós 6, 1 - 6**

(tempo para a Palavra ressoar em nosso coração)

L4: O profeta denuncia a falta de cuidado e responsabilidade por aqueles que não têm o pão. Um recado direto é dado para aqueles que não se deixam indignar diante da fome de seu tempo, preocupando-se apenas em saciar seus desejos próprios. Os profetas insistem em lembrar de que pouco adiantam os sacrifícios oferecidos ou os jejuns praticados, se tais gestos não nos fazem enxergar as necessidades humanas dos mais vulneráveis: a viúva, o órfão, o pobre.

T: Somos chamados a transformar a fé professada em fé vivida!

L5: A pobreza e a fome não são castigos de Deus. São resultado de um modelo social, político e econômico injusto. É condenável que seres humanos sejam deixados morrendo de fome por causa da indiferença egoísta, com desperdícios alimentares e inúteis refinamentos gastronômicos. O Papa Francisco nos lembra que “se produz comida suficiente para todas as pessoas, mas muitas ficam sem o pão de cada dia. Isso constitui um verdadeiro escândalo, um crime que viola direitos humanos básicos”.

T: O direito humano à alimentação adequada é um dos meios para se garantir uma vida digna e plena, nas dimensões física e mental, individual e coletiva!

A: Partilhando: 1) Quais são as realidades que vivenciamos e que podem ser entendidas como uma atualização do que ouvimos no Texto Bíblico?

2) “Não podemos propor-nos um ideal de santidade que ignore a injustiça deste mundo, onde alguns festejam, gastam folgadoamente e reduzem a sua vida às novidades do consumo, ao mesmo tempo que outros se limitam a olhar de fora, enquanto a sua vida passa e termina miseravelmente” (Papa Francisco). Como temos vivido nossa responsabilidade sobre os bens materiais e os alimentos que temos?

5. Lembretes

- Repassar dia, local e horário do próximo encontro.

- Reforçar a participação na Coleta Nacional da Solidariedade (**Domingo de Ramos - 02 de Abril**).

6. Momentos Finais

A: De forma breve, vamos partilhar como tem sido rezar e refletir a partir do tema proposto para a Campanha da Fraternidade deste ano.

L (uma pessoa da casa): Agradecemos ao Senhor este momento de escuta, reflexão e oração, junto de sua Palavra. Rezemos para que tudo o que hoje meditamos possa fazer de nós discípulos e discípulas mais conscientes e capacitados, para demonstrar nosso amor por Ele em nossas ações diárias. A cada prece, vamos responder:

T: Senhor, fazei-nos ser cada dia mais solidários!

L (outra pessoa da casa): Em comunhão com todas as comunidades dos irmãos e irmãs de Jesus, rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade/2023:

M: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.

H: Confiantes na ação do Espírito Santo, nós vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

T: Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nas abandonadas, esquecidas e famintas. Amém!

. Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai.

*** Canto Final: Hino da CF/2023 (contracapa 2)**

Tarefa: Em preparação para o próximo Encontro rezar e refletir: **Mateus 14, 13 - 21**

Enviar fotos e testemunhos e observações para o e-mail:
gruposdapalavradedeus@diocesedivinopolis.org.com.br